



Elea
DATA CENTERS

Relato Pós-Emissão

Fevereiro 2026

Internal Use Only



Elea
DATA CENTERS

RIO24

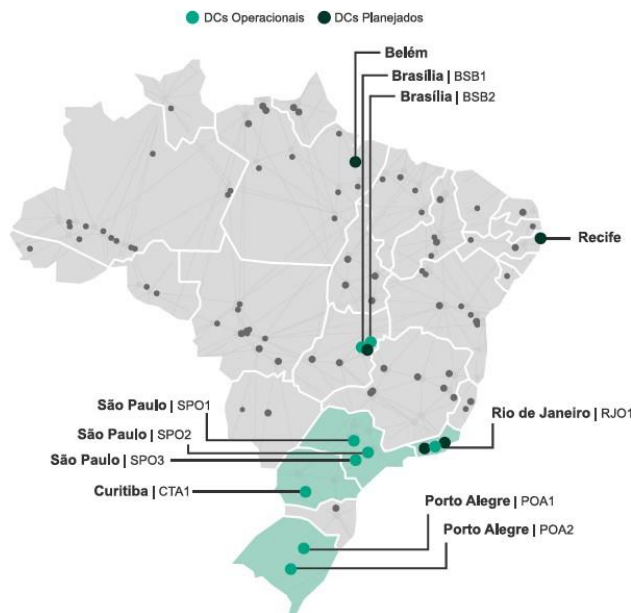
1. Sobre a Elea Data Centers

A Elea Data Centers

A Elea Data Centers é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, integrante do grupo financeiro Piemonte Holding.

A Companhia atua na expansão da infraestrutura digital no Brasil, com foco em Edge Data Centers, oferecendo suporte ao crescimento da conectividade e do armazenamento de dados no país.

Atualmente, a Elea opera nove data centers, totalizando mais de 15.000 m² de área construída, distribuídos em cinco estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.



A diversificação geográfica do ecossistema da Elea Data Centers constitui um diferencial competitivo relevante, permitindo o atendimento simultâneo aos mercados *hyperscale* e corporativo (*enterprise*). Essa infraestrutura integrada viabiliza a operação de grandes provedores de cloud, inteligência artificial e conteúdo, assegurando conectividade eficiente, segura e de baixa latência, além de suportar as demandas das principais corporações brasileiras.

Atualmente, a Elea atende mais de 150 clientes do mercado corporativo, incluindo indústrias, empresas de serviços, operadoras de telecomunicações, *ISPs* e provedores de cloud. Seus clientes concentram-se majoritariamente nos setores de tecnologia da informação, telecomunicações, instituições financeiras, mídia e setor público, demandando, além de *colocation*, soluções como interconexão, *hosting*, serviços gerenciados, entre outros.

A estratégia de crescimento da Companhia inclui aquisições seletivas e integração operacional com foco em sinergia técnica e cultural, fortalecendo sua capacidade de atender tanto clientes *enterprise* quanto contratos *hyperscale* internacionais, por meio da escolha de localizações estratégicas, bem conectadas e com disponibilidade energética.

A sustentabilidade está integrada à estratégia de negócios da Elea e orienta suas decisões operacionais e de investimento. Atualmente, 100% da energia utilizada em suas operações é proveniente de fontes renováveis, com priorização de soluções de baixo carbono.

Reforçando seu compromisso com as práticas ESG, a Elea é signatária do Pacto Global da ONU e do iMasons Climate Accord, iniciativa global voltada à redução das emissões de carbono na infraestrutura digital. Essas ações posicionam a Companhia como uma das principais plataformas de data centers sustentáveis da América Latina.

2. *Framework* de Finanças Sustentáveis

Racional do *Framework*

O Framework da 3ª emissão de *Sustainability-Linked Bonds* (SLBs) da Elea, estabeleceu os princípios vinculantes da estrutura financeira dos títulos ao desempenho da Companhia em dois pilares estratégicos: Eficiência Energética e Diversidade na Liderança.

Os KPIs foram definidos com base nas diretrizes de materialidade setorial do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e nas recomendações da *International Capital Market Association* (ICMA), assegurando alinhamento com temas materialmente relevantes para o modelo de negócios da Companhia, além de critérios de mensurabilidade, verificabilidade e consistência com a estratégia de sustentabilidade da Elea.

O Framework aplica-se à Companhia e às suas subsidiárias e afiliadas, conforme o escopo de cada KPI, e substitui o framework publicado em dezembro de 2023, em função da atualização das metas.

Conformidade do *Framework*

A Elea desenvolveu o Framework em conformidade com diretrizes voluntárias de reconhecimento global (os “Princípios”), que promovem transparência, integridade e melhores práticas na captação de recursos por meio de instrumentos financeiros ESG, incluindo os *Sustainability-Linked Bond Principles* (SLBP 2025), da *International Capital Market Association* (ICMA), e o Guia para a Oferta de Títulos ESG, da ANBIMA.

Conformidade com os Princípios de Títulos Ligados à Sustentabilidade

As emissões estão alinhadas com os quatro componentes principais e recomendações:

1. Seleção de indicadores-chave de desempenho (*Key Performance Indicators* – KPIs)
2. Calibragem de Metas de Desempenho de Sustentabilidade (SPTs)
3. Características dos títulos
4. Divulgação
5. Verificação

Os instrumentos financeiros vinculados a metas ESG podem assumir diferentes formatos de dívida, cujas características financeiras e/ou estruturais variam conforme o atingimento das metas predefinidas. Dessa forma, os emissores assumem um compromisso explícito com a melhoria contínua de indicadores relevantes e materiais para seus negócios, dentro de prazos previamente estabelecidos.

Seleção de metas e indicadores-chave de desempenho (KPIs)

Com base nos objetivos ESG da Companhia, foram definidas duas metas de desempenho sustentável: (i) uso eficiente de energia (Meta 1) e (ii) diversidade em cargos de liderança (Meta 2).

Tema	Descrição
Uso eficiente de energia (índice PUE)	Meta 1 1.1 Garantir que o PUE Médio Ponderado (conforme definido abaixo), das duas aquisições recentes da Elea (SPO2 e SPO3), atinja 1,8 até 31 de Dezembro de 2029 1.2 Garantir que o PUE Médio Ponderado (conforme definido abaixo), das duas aquisições recentes da Elea (SPO2 e SPO3), atinja 1,7 até 31 de Dezembro de 2031 Racional para a Seleção de Meta 1 O PUE (<i>Power Usage Effectiveness</i>) é um indicador amplamente utilizado para medir a eficiência energética de data centers, conforme definido pelo <i>The Green Grid</i>, principal referência técnica no setor. A escolha do índice PUE se dá pela sua materialidade para o setor de data centers e da oportunidade estratégica de melhoria operacional. O indicador

	mede a eficiência energética da operação ao comparar o total de energia consumida pela instalação com a energia efetivamente utilizada pelos equipamentos de TI. Assim, quanto menor o valor do PUE, maior a eficiência energética da infraestrutura de suporte, como sistemas de refrigeração e distribuição elétrica. A meta de redução do PUE está diretamente relacionada à aquisição recente de dois ativos, SPO2 (localizado em São Bernardo do Campo e SPO3 (localizado em Barueri), que atualmente operam com PUE Médio Ponderado de 3,04, considerando os últimos 12 meses de operação - um patamar significativamente maior que outros data centers da companhia e de valores de referência internacionais. Nesse contexto, a companhia enxerga uma oportunidade crítica de transição para um modelo mais eficiente, competitivo e ambientalmente responsável, por meio de investimentos estruturais que modernizem a infraestrutura dos ativos adquiridos. A adoção desse KPI reforça o compromisso da empresa com a redução de emissões indiretas (Escopo 2), a mitigação de riscos operacionais e o alinhamento com as expectativas de <i>stakeholders</i> que demandam infraestruturas digitais com menor pegada energética e carbono. A redução drástica do PUE não apenas melhora o desempenho ambiental da companhia, como também gera ganhos econômicos relevantes e diferenciação competitiva no setor de tecnologia e serviços de data center. Linha de Base Selecionada 31 de Julho de 2025, quando os dois sites possuíam um PUE Médio Ponderado (Agosto de 2024 à Julho 2025) de 3,04 Racional para seleção da Linha de Base O dado de 31 de Julho de 2025 é a última data de auditoria disponível. KPI 1 O índice de eficiência do uso de energia (PUE) Médio Ponderado, considerando as duas aquisições recentes da Elea (SPO2 e SPO3), localizados no Brasil. Metodologia de Cálculo do KPI 1 O cálculo do KPI 1 será realizado pela razão entre o total de energia consumida pela instalação com a energia efetivamente utilizada pelos equipamentos de TI de cada um dos 2 (dois) data centers conforme a fórmula abaixo:
--	--

	$PUE = \frac{\text{Energia Total Consumida Pela Instalação}}{\text{Energia Consumida pelos Equipamentos de TI}}$ O resultado será calculado a partir da média mensal ponderada de PUE, obtida pela soma do produto entre o PUE de cada data center e a respectiva <i>IT Used Power (ITUP)</i>, dividida pela soma total de <i>IT Used Power</i> dos 2 (dois) data centers nos últimos 12 meses. $\bar{PUE}_{\text{Ponderado}} = \frac{\sum_{i=1}^{12} PUE_i \times ITUP_i}{\sum_{i=1}^{12} ITUP_i}$ A Companhia iniciou o acompanhamento do PUE desde Outubro de 2024 para SPO2 e Novembro de 2024 para SPO3, mas possui histórico desde Janeiro de 2024, quando era acompanhado pelo antigo administrador do ativo. O cálculo será realizado preferencialmente por meio de dados verificados diretamente no sistema de monitoramento ou no medidor de energia. Em casos onde a verificação direta não seja possível, a metodologia utilizada para obtenção do indicador será explicitada de forma detalhada no relatório de divulgação, incluindo premissas, fontes de dados e eventuais estimativas adotadas. O KPI 1 é monitorado mensalmente pela Companhia. Alinhamento aos ODS ODS 7 – Energia Acessível e Limpa - Meta 7.3: Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética. ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura - Meta 9.4: Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilidade indústrias para torná-las sustentáveis, com uso mais eficiente de recursos e maior adoção de tecnologias limpas ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima - Meta 13.2: Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos operacionais.
Mulheres em cargos de liderança	Meta 2 2.1 Garantir, até 31 de Dezembro de 2027, 40% de cargos de liderança ocupados por mulheres.

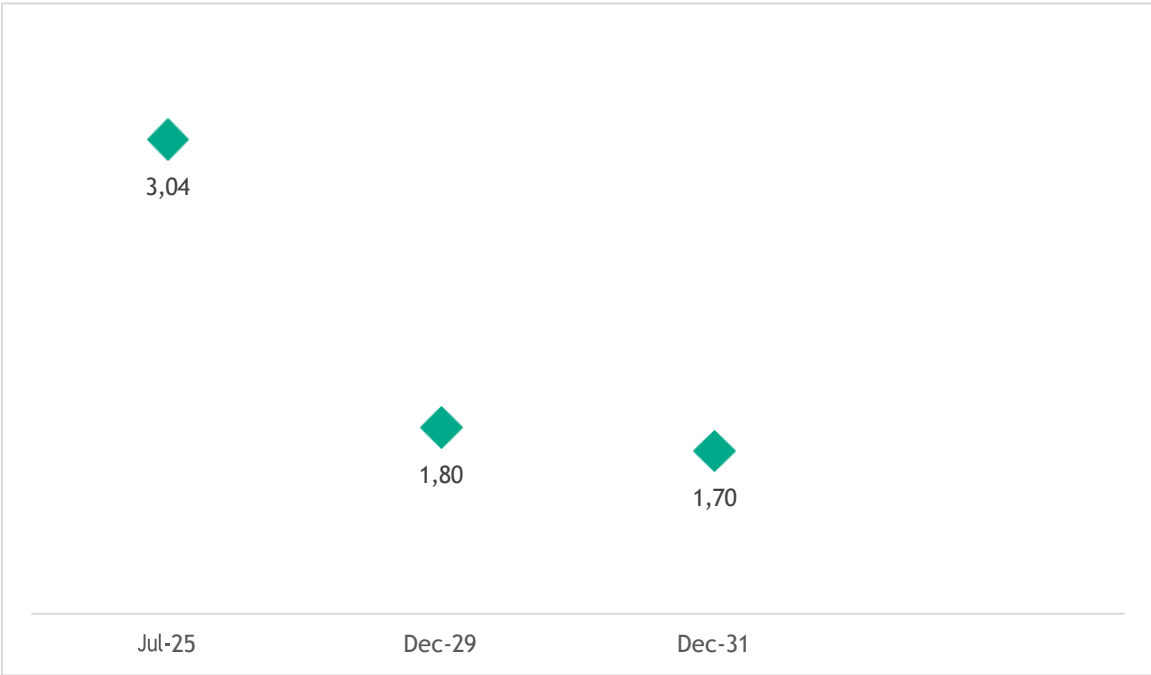
	2.2 Garantir, até 31 de Dezembro de 2029, 42% de cargos de liderança ocupados por mulheres Racional para a Seleção da Meta 2 A Elea Data Centers busca seguir com sua política de inclusão e diversidade, reforçando o número de pessoas pertencentes a grupos de diversidade em cargos de liderança na Companhia. Atualmente, as mulheres compõem 26% dos funcionários, mas 34% na liderança da companhia. Linha de Base Selecionada 34% dos cargos de liderança ocupados por mulheres em Junho de 2025. Racional para seleção da Linha de Base O dado de 30 de Junho de 2025 é a última data de auditoria disponível. KPI 2 Percentual de mulheres em cargos de liderança Metodologia de Cálculo do KPI 2 $\text{Liderança de Mulheres (\%)} = \frac{\text{Número de mulheres em posição de liderança}}{\text{Número total de cargos de liderança}}$ Para fins de cálculo e divulgação de indicadores relacionados a força de trabalho, serão considerados não apenas os colaboradores contratados diretamente pela Elea, mas também os funcionários da sua controladora, Piemonte Holding, que desempenharem atividades com dedicação exclusiva para a investida. Essa inclusão visa refletir de forma mais precisa a realidade operacional do dia-a-dia da empresa. Cargos de liderança: considera membros do Conselho de Administração, C-level, Diretores, Gerentes, Coordenadores, Supervisores, Chefes e <i>Team leaders</i>. Alinhamento aos ODS ODS 5 – Igualdade de Gênero - Meta 5.5: Garantir a plena efetiva participação das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis decisórios na vida política, econômica e pública.
--	--

	ODS 10 – Redução de Desigualdades - Meta 10.2: Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra. - Meta 10.4: Adotar políticas especialmente fiscal, salarial e de proteção social e alcançar progressivamente uma maior igualdade.
--	---

Calibragem das metas de desempenho

Meta 1: Redução de PUE

Gráfico 1: Histórico e projeção do índice de uso eficiente de energia - PUE Médio Ponderado dos últimos 12 meses que a Companhia possuirá em seus 2 (dois) recém adquiridos data centers:



Fonte: Elea Data Centers

Data de observação da Meta 1:

1ª observação: 31 de Dezembro de 2029

2ª observação: 31 de Dezembro de 2031

Fatores que facilitam o atingimento da meta

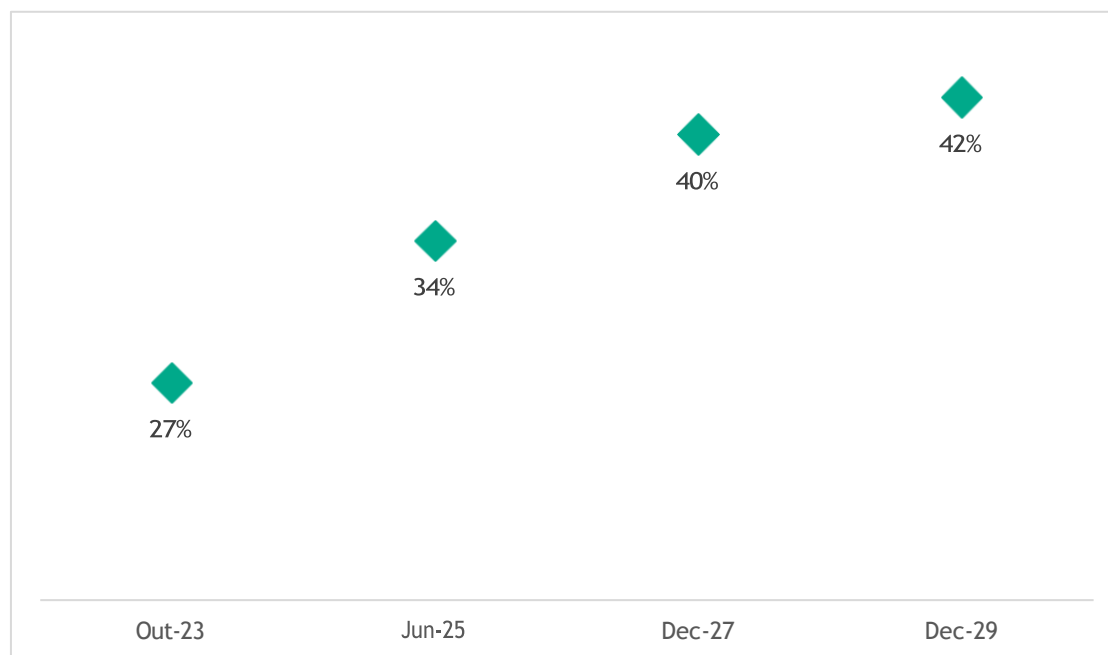
- Avanços tecnológicos no setor de data centers
- Apoio regulatório e fiscal a investimentos sustentáveis
- Disponibilidade crescente de energia limpa e de baixo custo
- Pressão de mercado por maior eficiência e sustentabilidade
- Mudanças climáticas como catalisadores de investimentos
- Contratos com clientes que busquem maior eficiência energética nas instalações
- Aumento da competitividade entre operadores de data center
- Especialmente nesses dois sites, estratégia de confinamento dos equipamentos dos clientes instalados atualmente.

Fatores que dificultam o atingimento da meta

- Mudanças climáticas e aumento de temperatura média global
- Instabilidade regulatória e política ou ausência de incentivos governamentais
- Aumento expressivo de carga computacional ou volume de clientes
- Limitações físicas ou estruturais de ativos legado adquiridos
- Problema na cadeia de suprimento ou atrasos em projetos
- Eventos inesperados (ex: pandemias, crises energéticas, desastres naturais)

Meta 2: Mulheres em Cargos de Liderança

Gráfico 2: Histórico e projeção do percentual de cargos de liderança ocupados por mulheres:



Fonte: Elea Data Centers

	31/10/2023		30/06/2025		31/12/2027		31/12/2029	
	#	%	#	%	#	%	#	%
Cargos de Liderança	30	100%	70	100%	-	100%	-	100%
Mulheres	8	26.7%	24	34.3%	-	40%	-	42%

Fonte: Elea Data Centers

Data de observação da Meta 1:

1ª observação: 31 de Dezembro de 2027

2ª observação: 31 de Dezembro de 2029

Fatores que facilitam o atingimento da meta

- Intensificação nos programas de recrutamento e seleção para as posições de liderança
- Capacitação de colaboradores para assumirem cargos de liderança
- Mentorias específicas e programas de formação
- Desenvolvimento de um Plano de Desenvolvimento Individual, cuja execução poderá impactar no total de Ganhos do PLR
- Atividades promovidas pelo comitê de diversidade que terão como objetivo combater os vieses inconcientes

Fatores que dificultam o atingimento da meta

- Escassez de mão de obra qualificada
- Alto *turnover*
- Vieses inconcientes
- Fusões ou incorporações
- Alienação de empresas

Características do Título

Os recursos captados na emissão serão destinados a usos corporativos gerais ou específicos, conforme previsto na escritura da emissão. A operação poderá prever a aplicação de uma sobretaxa caso não sejam atingidas as metas associadas aos KPIs definidos neste Framework ou na hipótese de não entrega do Relatório do Verificador Externo nas datas estabelecidas.

O mecanismo de ajuste da taxa e os prazos de verificação serão detalhados na escritura da emissão.

Eventos como fusões, aquisições, alienações ou alterações no ambiente regulatório, político ou econômico poderão impactar o cálculo dos KPIs e a apuração das metas, podendo exigir ajustes nas metas e/ou nas linhas de base. Nesses casos, os investidores serão formalmente comunicados, o Framework será atualizado e uma nova verificação externa será realizada.

Reporte

A Companhia deve apresentar anualmente relatório de acompanhamento dos indicadores e da evolução do atingimento das metas estabelecidas no Framework. O relatório pode ser incorporado ao Relatório de Sustentabilidade, ao relatório financeiro anual ou divulgado de forma independente, a exclusivo critério da Companhia. Os dados relativos à evolução dos indicadores e das metas são auditados por terceira parte independente, assegurando a aderência às informações reportadas. O Relatório do Verificador Externo é disponibilizado publicamente no website da Companhia.

O Relatório do Verificador Externo contempla:

- informações atualizadas sobre o desempenho dos indicadores selecionados, incluindo as respectivas linhas de base;
- verificação externa do atingimento das metas e, quando aplicável, seus impactos nas características do instrumento;
- outras informações relevantes aos investidores para evidenciar o progresso das metas.

Adicionalmente, a Companhia inclui análises qualitativas e/ou quantitativas sobre os fatores que influenciaram o desempenho, os impactos positivos gerados e eventuais reavaliações dos indicadores, das metas e/ou das linhas de base

Verificação Pós-Emissão

A Companhia contratou consultoria independente (“Consultoria Especializada”) para emissão de parecer de verificação pós-emissão (*Post-Issuance Review*) sobre as metas e os indicadores definidos no Framework, bem como seu alinhamento às diretrizes e princípios da ICMA e da ANBIMA. O Post-Issuance Review será disponibilizado publicamente no website da Companhia anualmente, no mês de Fevereiro, de acordo com a escritura de emissão.

O progresso das metas é auditado por terceira parte independente por meio dos Relatórios do Verificador Externo, incluindo a verificação dos KPIs associados nas respectivas Datas de Observação, com o objetivo de atestar o atingimento das metas.

Caso sejam necessários ajustes nas metas e/ou nas linhas de base, o Framework será revisado e submetido a nova verificação externa. Eventuais versões atualizadas manterão ou ampliarão os níveis de transparência e reporte e substituirão a versão vigente, sendo publicadas no website da Companhia.

3. Evolução das Metas

Meta 01

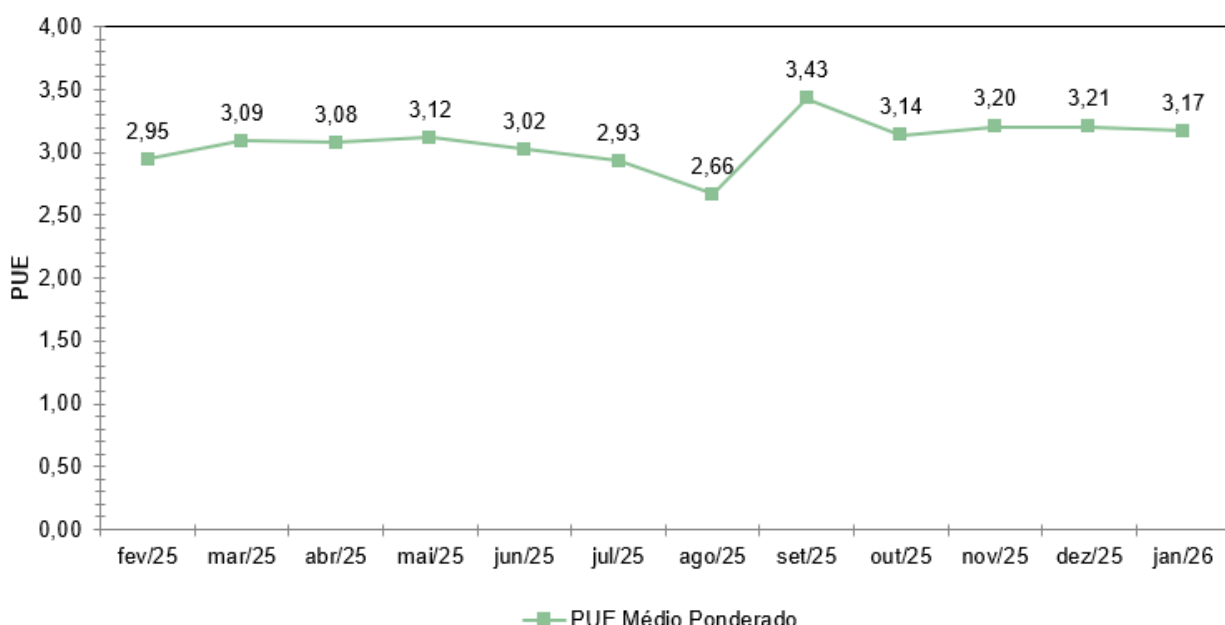
Em conformidade com o disposto no Framework, a Companhia apresenta os resultados do acompanhamento do indicador de eficiência energética (Power Usage Effectiveness – PUE) referentes ao segundo semestre do ano-base de 2025 até Janeiro de 2026, apurados mensalmente nos sites SPO2 e SPO3, conforme metodologia definida.

O indicador de PUE é calculado pelo time de Operações da Elea Data Centers, por meio da tabela interna de controle operacional, na qual são consolidados os dados mensais de consumo energético dos data centers. O valor final do PUE é obtido a partir de fórmula previamente definida e padronizada, aplicada diretamente no documento de controle.

Para fins de cálculo, considera-se a energia total consumida pela instalação, da qual é deduzido o consumo energético associado às áreas comuns. O valor resultante é então dividido pela energia consumida exclusivamente pelos equipamentos de Tecnologia da Informação (TI).

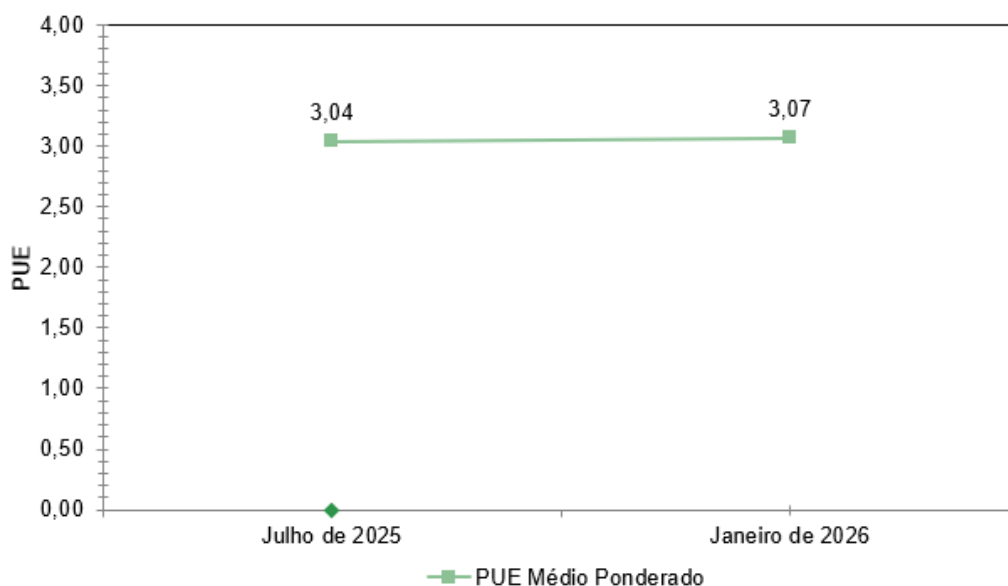
Os valores mensais do PUE médio ponderado de SPO2 e SPO3 no período de fevereiro de 2025 a janeiro de 2026 estão apresentados no gráfico abaixo.

Gráfico 3: PUE médio ponderado de SPO2 e SPO3 de Fevereiro de 2025 a Janeiro de 2026.



O valor do PUE médio ponderado móvel dos últimos 12 meses de SPO2 e SPO3 pode ser verificado no gráfico abaixo. Esses dados integram o escopo de verificação por terceira parte independente, conforme descrito na seção de Reporte.

Gráfico 4: PUE médio ponderado móvel de SPO2 e SPO3 nos últimos 12 meses.



A análise do PUE médio ponderado, que considera conjuntamente o desempenho dos sites monitorados, indica um comportamento mais estável ao longo do período, com variações moderadas. Esse resultado evidencia que, apesar das variações pontuais em ativos específicos, o desempenho energético consolidado da operação manteve-se controlado.

Embora as Metas de Desempenho de Sustentabilidade associadas à eficiência energética estejam estabelecidas para os anos de 2029 e 2031, os resultados de fevereiro de 2025 a janeiro de 2026 constituem a linha histórica de acompanhamento do indicador, servindo como base para a avaliação da evolução futura do desempenho energético, em linha com a estratégia de longo prazo definida no Framework.

Alguns acontecimentos corroboraram para a manutenção do patamar do PUE ao longo desses últimos meses. A seguir detalhamos tecnicamente alguns destes acontecimentos para melhor elucidar a evolução das taxas conforme apresentada acima.

Análise da Redução da Carga de TI – Site SPO2

No segundo semestre de 2025, o principal cliente do site SPO2 — também antigo proprietário da unidade — iniciou o desligamento parcial previamente planejado de sua carga de TI. Esse processo resultou em uma redução de 37,6% da carga de TI instalada.

Entretanto, a redução da carga foi realizada sem a implementação de um processo de consolidação física da infraestrutura, que, em operações padrão de data centers, normalmente envolve as seguintes etapas:

- a. Retirada de racks vazios ou parcialmente ocupados
- b. Redução do número de fileiras de racks
- c. Redução do volume cúbico (m³) dos corredores frios
- d. Redução da área do cage e, conseqüentemente, do volume do plenum sob o piso elevado

Em função da não realização dessas etapas, a configuração física do data hall, bem como os padrões de fluxo de ar e de climatização, permaneceram praticamente inalterados. Como consequência, a demanda por refrigeração não apresentou redução proporcional à diminuição da carga de TI.

Diante desse cenário, neste primeiro momento, não foi tecnicamente viável reduzir de forma adicional a quantidade de equipamentos de ar-condicionado em operação, sem comprometer os níveis mínimos de redundância exigidos para garantir a resiliência e a confiabilidade da operação. A infraestrutura de climatização atingiu, portanto, seu limite mínimo operacional, considerando os critérios de redundância estabelecidos.

A redução da carga de TI instalada tende, em condições ideais de consolidação física e ajuste operacional, a gerar diminuição proporcional na carga térmica do ambiente e, conseqüentemente, na demanda por refrigeração. Contudo, quando a redução da carga de TI não é acompanhada por consolidação de racks, reorganização do layout e redimensionamento do volume climatizado, a infraestrutura de resfriamento permanece operando próxima ao seu patamar mínimo de redundância. Nessa situação, o consumo energético dos sistemas auxiliares, especialmente climatização, não se reduz na mesma proporção da carga de TI. Como o PUE é calculado pela razão entre o consumo total da instalação e a energia efetivamente consumida pela TI, uma queda na carga de TI sem redução equivalente da energia de suporte tende a pressionar o indicador, resultando em aumento temporário do PUE do site.

Gráfico 5: Carga instalada do cliente DXC em SPO2 - 2025

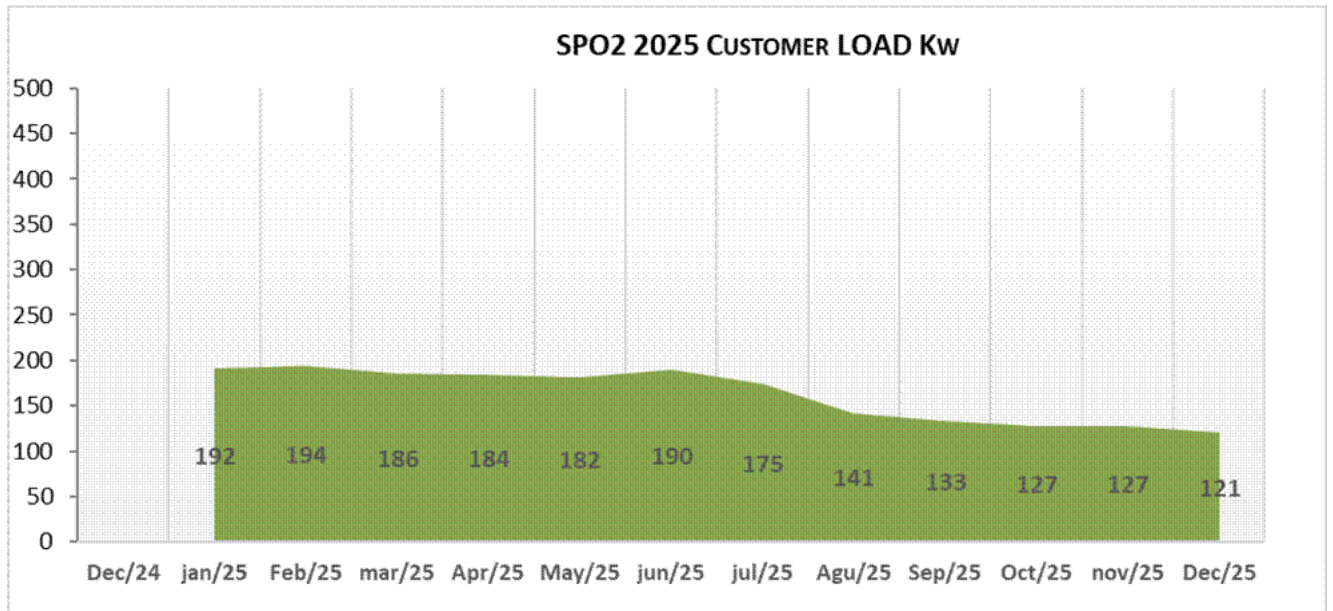


Gráfico 6: Carga instalada do cliente DXC em SPO2 - 2026

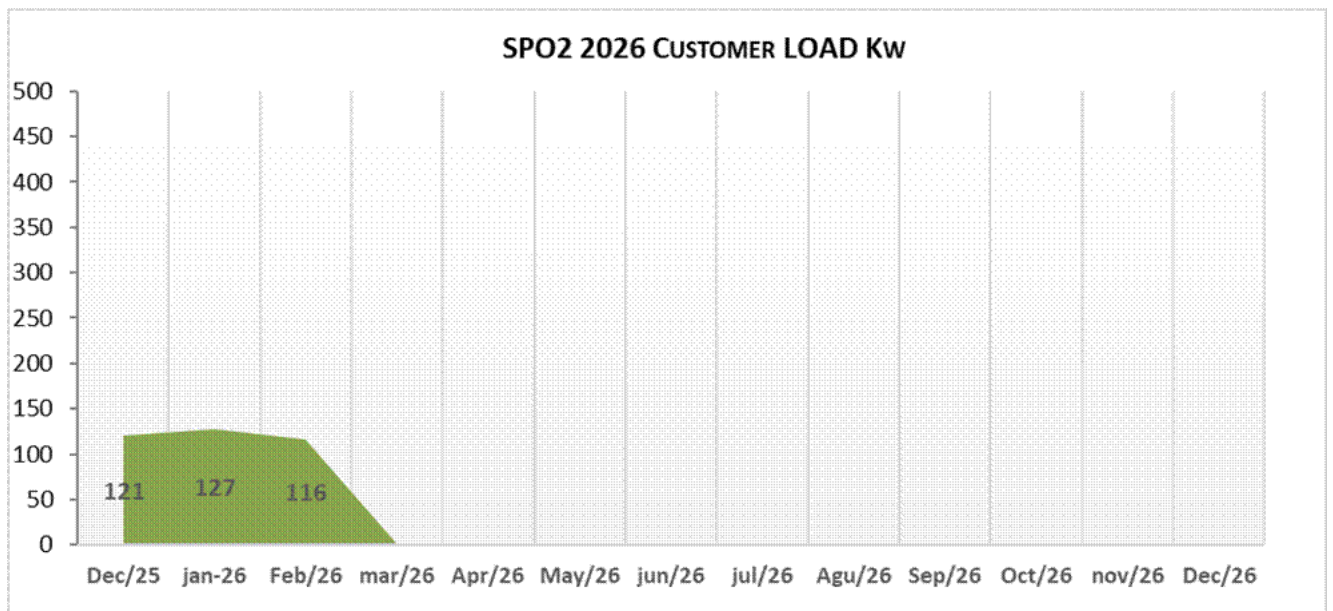
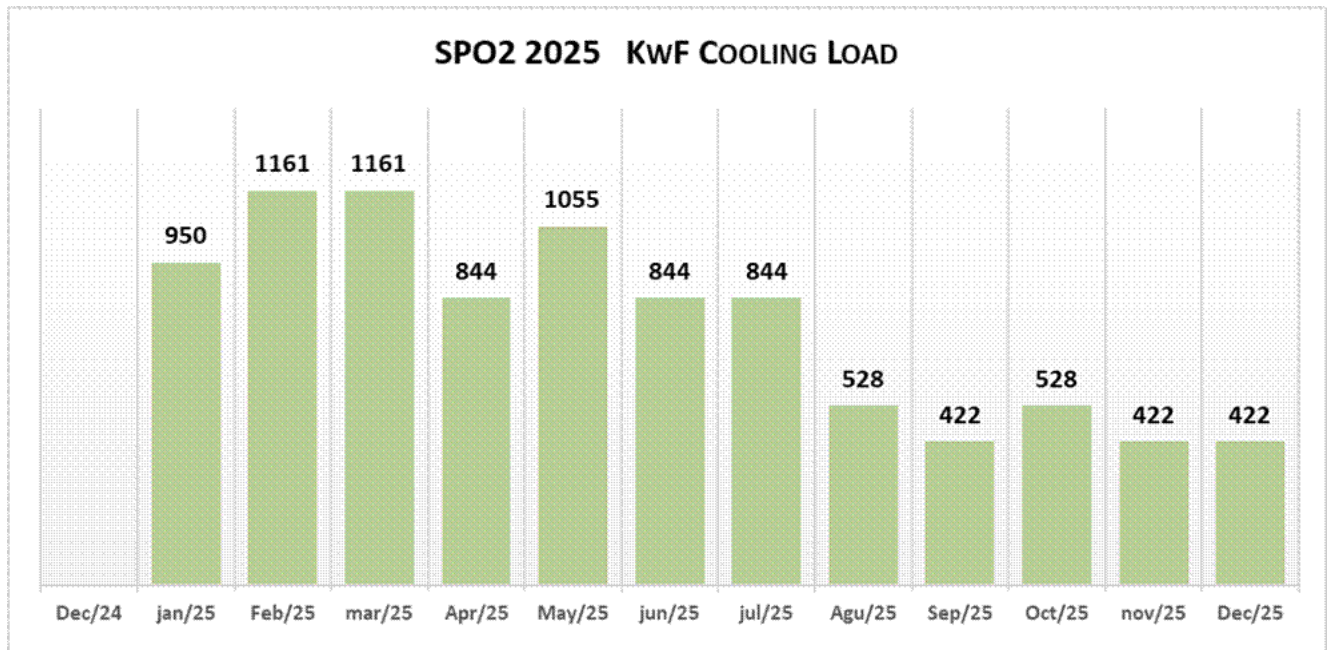


Gráfico 7: Carga de refrigeração em SPO2 - 2025



Análise da Redução da Carga de TI – Site SPO3

O mesmo processo de desligamento de carga de TI pela DXC ocorreu em SPO3, totalizando neste site uma redução de carga de 47,2%.

Gráfico 8: Carga instalada do cliente DXC em SPO3 - 2025

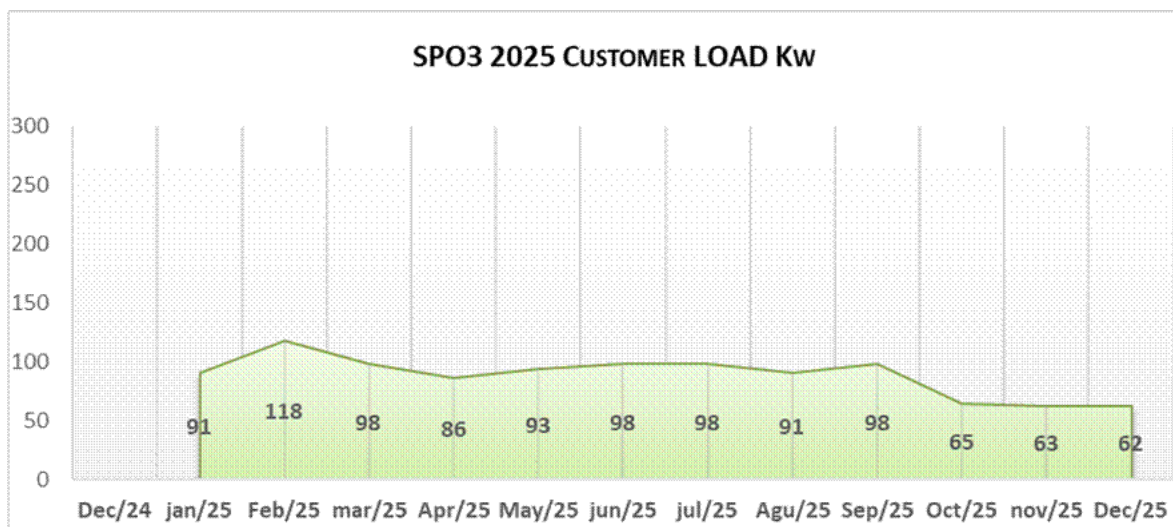


Gráfico 9: Carga instalada do cliente DXC em SPO3 - 2026

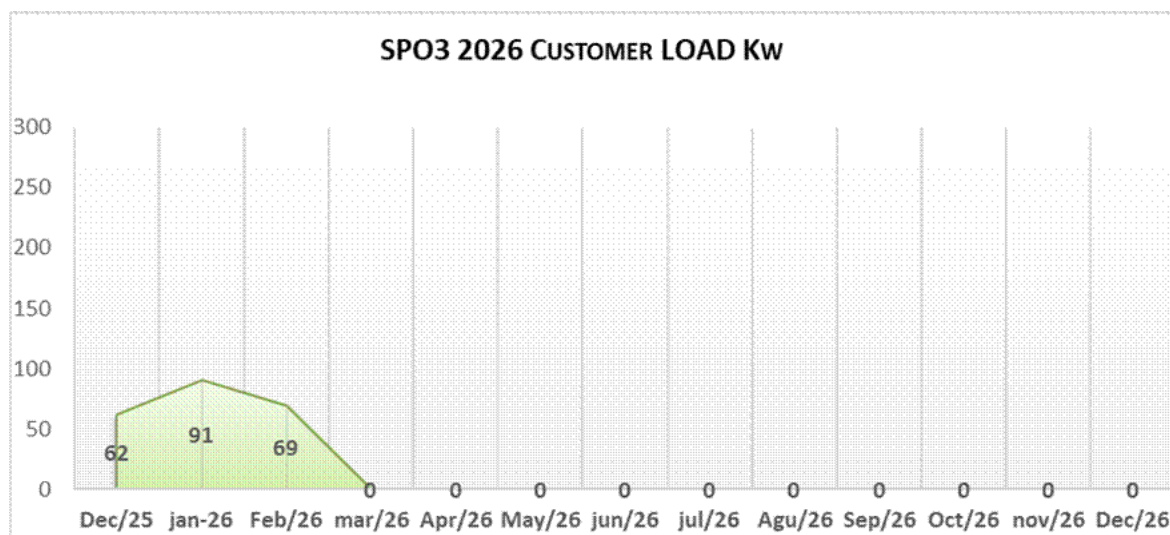
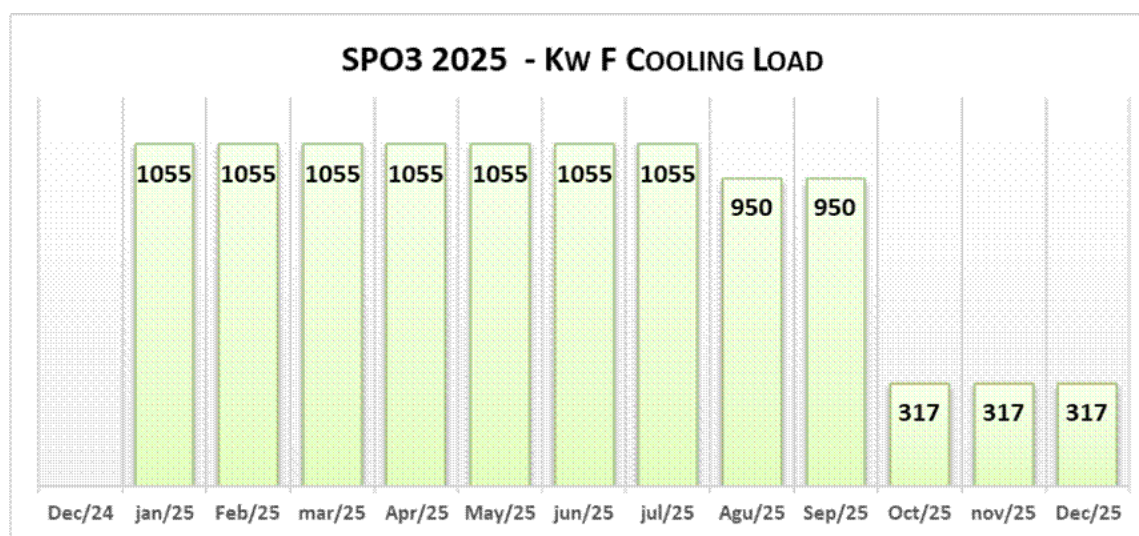


Gráfico 10: Carga de refrigeração em SPO3 - 2025



Meta 2

Em conformidade com o disposto no Framework, a Companhia realizou, ao longo de agosto de 2025 e janeiro de 2026, o acompanhamento mensal do percentual de mulheres em cargos de liderança, conforme definição e metodologia estabelecidas.

O indicador é apurado pelo time de Relações Humanas da Companhia, com base nas informações extraídas do sistema ADP, por meio do qual é verificado o percentual de mulheres ocupando cargos de liderança.

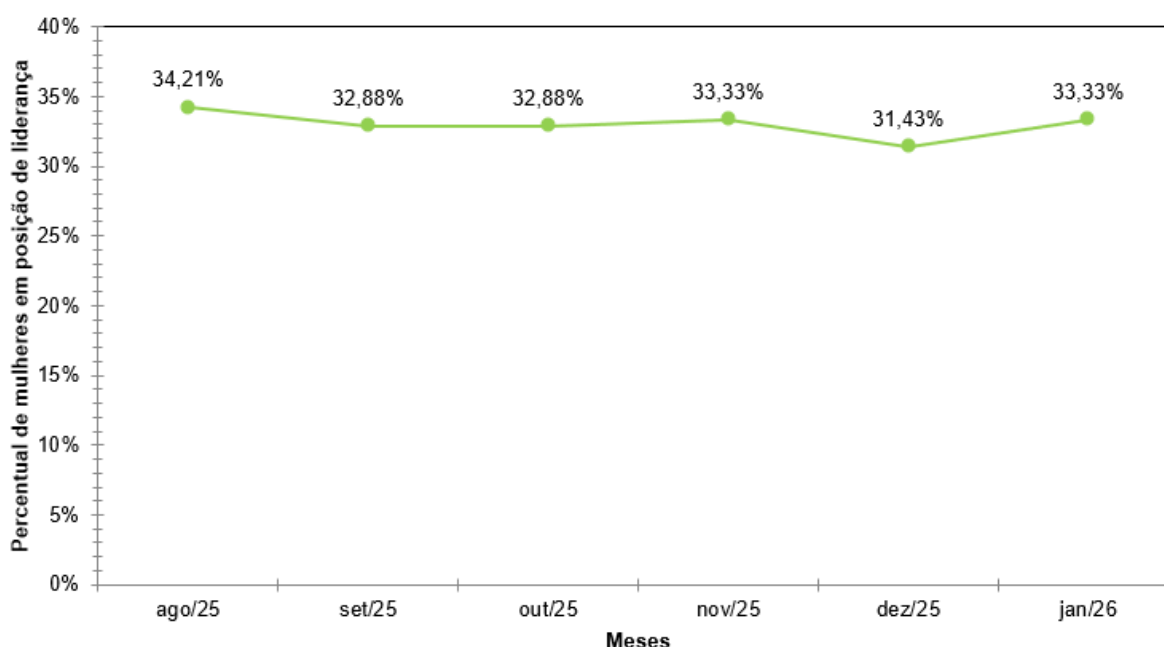
Para fins de cálculo e divulgação dos indicadores relacionados à força de trabalho, são considerados não apenas os colaboradores contratados diretamente pela Elea Data Centers, mas também os funcionários de sua controladora, Piemonte Holding, que desempenham atividades com dedicação exclusiva à Companhia. Essa abordagem visa refletir de forma mais precisa a realidade operacional do dia a dia da empresa.

Para efeito deste indicador, são considerados cargos de liderança os membros do Conselho de Administração, posições C-level, Diretores, Gerentes, Coordenadores, Supervisores, Chefes e Team Leaders.

Os resultados apurados no período de agosto de 2025 a janeiro de 2026, encontram-se apresentados no gráfico abaixo e integram o escopo de verificação por terceira parte independente, conforme descrito na seção de reporte.

O resultado encontrado nos meses de agosto de 2025 a janeiro de 2026 está apresentado no gráfico abaixo. Esse resultado evidencia a manutenção do compromisso da Companhia com a promoção da diversidade e da inclusão em posições de liderança.

Gráfico 11: Percentual de mulheres em posição de liderança de agosto de 2025 a janeiro de 2026.



Embora a Meta de Desempenho de Sustentabilidade associada a este indicador esteja estabelecida em **40% até 31 de dezembro de 2027**, os resultados observados em 2025 demonstram aderência à trajetória de crescimento prevista, reforçando a governança social da Elea Data Centers.

Conclusão

O presente Relato Pós-Emissão evidencia o compromisso contínuo da Elea Data Centers com a transparência, a governança e a integração de critérios ambientais, sociais e de eficiência operacional à sua estratégia corporativa e financeira. Em consonância com o Framework de Finanças Sustentáveis da 3ª emissão de Sustainability-Linked Bonds (SLBs), a Companhia apresenta de forma clara, consistente e verificável a evolução dos indicadores-chave de desempenho (KPIs) associados às metas de eficiência energética e diversidade na liderança, reforçando a credibilidade do instrumento junto ao mercado de capitais.

No que se refere à Meta 1 – Eficiência Energética (PUE), os resultados apurados no período de fevereiro de 2025 a janeiro de 2026 consolidam uma base histórica fundamental para o acompanhamento da trajetória de longo prazo estabelecida no Framework. A análise do PUE médio ponderado dos sites SPO2 e SPO3 demonstra estabilidade operacional do indicador, mesmo diante de eventos relevantes, como a redução expressiva da carga de TI decorrente do desligamento parcial de um cliente âncora em ambos os ativos. A manutenção do patamar do PUE, nesse contexto, reflete limitações técnicas inerentes à infraestrutura legada adquirida e à necessidade de preservação dos níveis mínimos de redundância e confiabilidade operacional, elementos essenciais para a resiliência da operação de data centers. Esses resultados reforçam a relevância dos investimentos estruturais planejados pela Companhia, que visam à modernização das instalações e à convergência gradual do desempenho energético aos níveis de referência internacionais, em linha com as metas estabelecidas para 2029 e 2031.

Em relação à Meta 2 – Mulheres em Cargos de Liderança, os dados acompanhados entre agosto de 2025 e janeiro de 2026 demonstram a continuidade do compromisso da Elea com a promoção da diversidade, equidade e inclusão em posições estratégicas de decisão. A manutenção e evolução do percentual de mulheres na liderança indicam aderência à trajetória definida no Framework e fortalecem a governança social da Companhia, alinhada às melhores práticas de mercado e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à igualdade de gênero e à redução das desigualdades.

De forma integrada, os resultados apresentados neste relatório confirmam a aderência da Elea Data Centers às diretrizes dos Sustainability-Linked Bond Principles (SLBP) da ICMA e ao Guia de Títulos ESG da ANBIMA, bem como a efetividade dos processos internos de monitoramento, reporte e verificação independente. O acompanhamento contínuo dos indicadores, aliado à divulgação transparente e à verificação por terceira parte, assegura aos investidores e demais partes interessadas uma visão clara do progresso das metas e da consistência da estratégia ESG da Companhia.

Por fim, a Elea reafirma seu compromisso com a melhoria contínua de seu desempenho

ambiental e social, reconhecendo os desafios inerentes ao processo de integração de ativos adquiridos e às transformações estruturais necessárias para a evolução dos indicadores. A Companhia permanece focada na execução de seu plano estratégico de longo prazo, utilizando os instrumentos financeiros sustentáveis como alavancas para geração de valor, mitigação de riscos e fortalecimento de sua posição como uma das principais plataformas de data centers sustentáveis da América Latina.